



VETSET

Hospital Veterinário

CUIDADOS A TER COM CACHORROS E GATINHOS ORFÃOS (do nascimento até às 6 semanas)

Alojamento e Conforto

Os recém-nascidos devem-se manter quentes e limpos.

Logo após o nascimento os cachorros e gatinhos não conseguem controlar a sua temperatura corporal e ao longo das primeiras 4 semanas de vida é que vão adquirindo a capacidade de manter a sua temperatura interna constante. Na primeira semana de vida, a temperatura corporal está diretamente relacionada com a temperatura ambiente. Assim sendo, nesta primeira semana os recém-nascidos devem ser mantidos a uma temperatura de 30°C. Nas posteriores 3 semanas a temperatura ambiente pode ser reduzida gradualmente até aos 24°C.

Devem ser colocados num local da casa abrigado, quente e longe de correntes de ar (evitar varandas, casotas no exterior, garagens).

Providencie-lhes uma cama confortável, com paredes suficientemente altas para que não consigam sair sozinhos e arrefeçam no exterior. Coloque no fundo da cama toalhas e cubra-as com fraldas de bebé ou resguardos de acamados, que possam ser trocados várias vezes ao dia de forma a manter o órfão confortável e limpo.

No caso de ter apenas um recém-nascido ao seu cuidado, coloque junto dele um boneco (por exemplo de peluche) ou uma almofadinha, para que ele se possa aninhar (simulando a mãe ou mesmo os irmãos). No caso da temperatura exterior ser muito baixa, pode colocar por baixo da cama do animal um saco de água quente, abrangendo apenas metade da sua superfície (de forma a evitar um sobreaquecimento da cama).

Deve limpar os bebés várias vezes ao dia. Normalmente, os toalhetes húmidos para bebé são ótimos para este fim. No caso de os recém-nascidos estarem muito sujos, pode lavá-los com um pouco de água morna e champô para bebé, utilizando um pedaço de algodão ou de uma compressa como esponja, nunca submergindo os bebés e secando-os muito bem no final.

Alimentação

Os recém-nascidos devem ser alimentados durante o dia, a cada 2 a 3 horas. Desta forma, é provável que consigam dormir a noite toda de seguida. Para lhes dar de comer, não os acorde, fique descansado, que quando acordam esfomeados fazem-se notar.

Ocasionalmente, enquanto se alimentam, pode-lhes sair um pouco de leite pelo nariz. Normalmente, é sinal de que estão a beber o leite muito rapidamente. No entanto, caso isto aconteça com muita frequência consulte o seu Médico Veterinário.

O leite

Não há dúvida que o leite mais saudável para os recém-nascidos é o da própria mãe. Dada a ausência da mãe, o ideal, será alimentar os órfãos com leites especialmente formulados para gatinhos e cachorros, pois são os mais comparáveis ao leite materno, equilibrados em termos nutricionais e fáceis de utilizar. Hoje em dia, existem diversos leites artificiais destinados à alimentação de cachorros e gatinhos órfãos, uns disponíveis em pó para preparar com água e outros já com apresentação líquida pronta a usar. Seja qual for a sua escolha, prepare o leite segundo as recomendações do fabricante e siga a sua tabela de alimentação relativamente às doses aconselhadas em função do crescimento.

Se usar uma formulação em pó, prepare o leite na hora da refeição. No caso de usar uma formulação líquida, guarde o leite no frigorífico após aberto.

Quando é dado a beber o leite deve estar morno. Aqueça o leite colocando o biberão numa caneca de água quente. Confirme sempre a sua temperatura, deitando uma gota no seu pulso. O leite demasiado quente pode provocar queimaduras na boca e no esófago, e demasiado frio, além de arrefecer o bebé tira-lhe o apetite e vontade de mamar. Evite aquecer o leite no micro-ondas pois corre o risco de sobreaquecimento do leite e de degradação das suas propriedades.

À exceção do leite materno, os leites artificiais serão sempre em termos dietéticos a melhor opção, embora alternativamente (em situações de SOS) possa recorrer a uma **formulação caseira**:

Cachorros: uma chávena de leite + uma colher de chá de azeite + 1 gota de um multivitaminico + 2 gemas de ovo

Gatinhos: ½ chávena de leite + 1 gema de ovo + 1 gota de multivitaminico **ou** 45 ml de leite condensado + 45 ml de água + 45 ml iogurte natural + 2 gemas de ovo

O **biberão e tetina** adequados podem ser adquiridos em *Petshops* e em Clínicas Veterinárias. No caso da tetina ainda não ter furo ou de ser demasiado pequeno para o leite, terá você mesmo que lhe fazer a abertura. Aquecendo a ponta de uma agulha (com um isqueiro ou na boca do fogão) ou usando uma tesoura de pontas finas fure a tetina. O furo não deve ser demasiado largo (para que o bebé não se engasgue com um fluxo de leite muito rápido), nem demasiado estreito (para que o bebé não se esforce demais na sucção e receba uma quantidade insuficiente de leite). O ideal é que pingue leite gota a gota, quando se volta ao contrário e se aperta ligeiramente o biberão. Deve alimentá-los na posição fisiológica e nunca de barriga para cima, para que não se engasguem.

A erupção dos dentes inicia-se às 2 semanas e estará completa às 8 semanas. Logo, a partir das 3-4 semanas deve iniciar-se a introdução da ração (de crescimento). A comida mole facilita a introdução dos sólidos na alimentação dos bebés. Pode recorrer a ração húmida ou alternativamente e para que não se habituem aos húmidos pode usar a ração seca embebida em água. Após as 6 semanas os bebés já estarão aptos a mastigar os sólidos.

Deverá avaliar o crescimento do seu cachorro e gatinho através de pesagens regulares todos os dias, antes da refeição da manhã. Embora exista bastante variação de acordo com a raça os cachorros crescem do nascimento aos 5 meses 2 a 4 gr / dia / kg do seu peso adulto. Os gatinhos podem ganhar 5 a 100 gr / semana. Não devem perder peso, nem apresentar um aspeto enrugado.

Urina e fezes

Os bebés órfãos têm dificuldades em urinar e defecar sozinhos. É função da gata ou cadela estimular os bebés a defecar e urinar, lambendo-os e em seguida lavando-os. Na ausência deste estímulo natural, terá que ser você a ajudar os bebés nesta tarefa. Com um cotonete, um pedaço de algodão ou mesmo com os seus dedos massage-lhes a zona urogenital. Idealmente faça este procedimento após cada refeição e depois do animal urinar ou defecar aproveite em seguida para o limpar. Tome atenção ao aparecimento de diarreia, normalmente as fezes dos bebés são moles mas não aquosas.

Segurança

A partir dos 12 – 14 dias os cachorros e gatinhos começam a abrir os olhos, a sua força muscular e equilíbrio desenvolvem-se, bem como a capacidade de locomoção. Paralelamente, começam a brincar e a interagir com o mundo e os seres que os rodeiam. Com o instinto de descoberta cada

vez mais apurado, todos os cuidados são poucos, pois os bebês podem deslocar-se para lugares perigosos (varandas, escadas, máquinas de lavar e secar roupa abertas, gavetas, etc.), por isso esteja atento e se necessário mantenha-os numa divisão com poucos perigos.

Tenha cuidado ao deslocar-se e se está no mesmo recinto que os pequenotes, olhe para o chão sistematicamente, pois a qualquer momento poderá um estar perto dos seus pés.

Se tem crianças pequenas, instrua-as a manipular com delicadeza todos os animais, sobretudo os demasiado jovens, pois qualquer queda poderá ser desastrosa para a sua ainda frágil estrutura (fraturas de membros e outros traumatismos ou mesmo morte). Se as suas crianças forem muito jovens, de tal forma que ainda não percebam as suas instruções, opte por não as deixar ao pé dos pequenos animais sem supervisão.

Cuidados Médicos

A desparasitação contra os parasitas internos (lombrigas e ténias) inicia-se aos 15 dias de idade, depois será mensal até aos 6 meses. No futuro, o regime de desparasitação ideal para o seu animal será sugerido pelo Médico Veterinário.

Caso tudo corra bem com seu cachorrinho ou gatinho órfão, as visitas ao Médico Veterinário começam aos 2 meses de idade para iniciar a Vacinação, outros cuidados profiláticos e também para que você tome conhecimento sobre os cuidados adequados a ter no futuro. ©

Fontes:

www.marvistavet.com/html

Hoskins D. Johnny, -Veterinary Pediatrics Dogs and Cats Birth to Six Months, W.B Saunders Company, USA, 1995.